

**ESTUDO EXPERIMENTAL DO DESENVOLVIMENTO VOCABULÁRIO DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES MAIS VELHAS AO CONHECEREM PROFISSÕES**

***ESTUDIO EXPERIMENTAL DEL DESARROLLO VOCABULARIO DE LOS NIÑOS MAYORES EN PREESCOLAR MIENTRAS SE CONOCE CON PROFESIONES***

***EXPERIMENTAL STUDY OF THE OLDER PRESCHOOL CHILDREN'S VOCABULARY DEVELOPMENT WHILE ACQUAINTING WITH PROFESSIONS***

Olena HNIZDILOVA<sup>1</sup>  
Yulia LUKASHOVA<sup>2</sup>  
Svetlana BURSOVA<sup>3</sup>  
Natalia YUDINA<sup>4</sup>  
Olha HRYSHKO<sup>5</sup>

**RESUMO:** O artigo destaca as características da familiaridade de crianças pré-escolares mais velhas com as atividades profissionais de adultos. As bases teóricas e metodológicas do problema pesquisado são generalizadas. Os componentes estruturais da formação das ideias dos pré-escolares sobre as profissões são destacados. Os resultados de um estudo piloto para determinar o nível de familiaridade de crianças pré-escolares mais velhas com as profissões de adultos são apresentados. Verifica-se a influência do local de residência na profundidade do conhecimento das crianças sobre a atividade profissional. Revela-se que crianças pré-escolares mais velhas entendem o significado das palavras que caracterizam a atividade profissional dos adultos, mas raramente as utilizam em sua fala ativa. Afirma-se que as crianças das áreas urbanas estão mais familiarizadas com as profissões que surgiram nos últimos anos (esteticista, blogueira, confeitadeira, gerente, cinegrafista, fotógrafo, caixa, presidente e taxista), mas ignoram as profissões agrícolas e de chão de fábrica. Os pré-escolares de áreas rurais são mais inclinados a profissões relacionadas à tecnologia e à agricultura. A influência do gênero nas preferências das crianças para escolher uma determinada profissão é analisada. Observa-se que as meninas preferem profissões relacionadas ao cuidado, serviço (médico, cozinheiro, cabeleireiro e veterinário), para os meninos as profissões mais desejáveis são heroicas, corajosas e profissionais (policia,

<sup>1</sup> Universidade Nacional Pedagógica Poltava V. G. Korolenko (PNPU), Poltava – Ucrânia. Professora do Departamento de Educação Pré-escolar. Doutora em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7706-2427>. E-mail: [gnizdilovae@gmail.com](mailto:gnizdilovae@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Nacional Pedagógica Poltava V. G. Korolenko (PNPU), Poltava – Ucrânia. Pós-graduação do Departamento de Educação Pré-escolar. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8540-9531>. E-mail: [julia.lukashova95@gmail.com](mailto:julia.lukashova95@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Nacional Pedagógica Poltava V. G. Korolenko (PNPU), Poltava – Ucrânia. Professora titular do Departamento de Educação Pré-escolar. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0063-3567>. E-mail: [svetlanabursova83@gmail.com](mailto:svetlanabursova83@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Nacional Pedagógica Poltava V. G. Korolenko (PNPU), Poltava – Ucrânia. Professora Associada do Departamento de Psicologia. Doutora em Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1545-8730>. E-mail: [Nata.yudina17@gmail.com](mailto:Nata.yudina17@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Nacional Pedagógica Poltava V. G. Korolenko (PNPU), Poltava – Ucrânia. Professora Associada do Departamento de Educação Pré-escolar. Doutora em Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9149-3992>. E-mail: [missoliva20@gmail.com](mailto:missoliva20@gmail.com)

bombeiro e motorista). Conclui-se que as profissões bem conhecidas das crianças no século 20 quase não são conhecidas pelas crianças modernas (astronauta e carteiro).

**PALAVRAS-CHAVE:** Conhecimento das crianças. Idade pré-escolar. Enriquecimento de vocabulário. Educação.

**RESUMEN:** *El documento destaca las características del conocimiento de los niños mayores en edad preescolar con las actividades profesionales de los adultos. Se generalizan las bases teóricas y metódicas del tema investigado. Se destacan los componentes estructurales de la formación de las ideas de los preescolares sobre las profesiones. Se presentan los resultados de un estudio piloto para determinar el nivel de conocimiento de los niños mayores en edad preescolar con las profesiones de los adultos. Se descubre la influencia del lugar de residencia en la profundidad del conocimiento de los niños sobre la actividad profesional. Se revela que los niños mayores en edad preescolar comprenden el significado de las palabras que caracterizan las actividades profesionales de los adultos, pero rara vez lo usan en su discurso activo. Se ha afirmado que los niños de zonas urbanas están más familiarizados con las profesiones que han surgido en los últimos años (esteticista, bloguera, repostera, gerente, camarógrafo, fotógrafo, cajero, presidente y taxista), pero ignora las profesiones agrícolas y laborales. Los niños en edad preescolar de las zonas rurales están más inclinados a profesiones relacionadas con la tecnología y la agricultura. Se analiza la influencia del género en las preferencias de los niños para elegir una determinada profesión. Se observa que las niñas prefieren profesiones relacionadas con el cuidado, el servicio (médico, cocinero, peluquero y veterinario), para los niños las profesiones más deseables son heroicas, valientes y trabajadoras (policía, bombero y conductor). Se concluye que las profesiones conocidas por los niños en el siglo XX, los niños modernos casi no las conocen (un astronauta y un cartero).*

**PALABRAS CLAVE:** *Conocimiento de los niños. Edad pré-escolar. Enriquecimiento de vocabulário. Educación.*

**ABSTRACT:** *The paper mainly highlights the features of older preschool children's acquaintance with the professional activities of adults. The theoretical and methodical bases of the researched issue are generalized. The structural components of the formation of preschoolers' ideas about professions are highlighted. The results of a pilot study to determine the level of older preschool children's acquaintance with the occupations of adults are presented. The influence of the place of residence on the depth of children's knowledge about the professional activity is found out. It is revealed that older preschool children understand the meaning of words that characterize the adults' professional activities but rarely use them in their active speech. Based on the results obtained, it is stated that children in urban areas are more familiar with the professions that have emerged in recent years (beautician, blogger, baker, manager, cameraman, photographer, cashier, president and taxi driver), but ignore the agricultural and factory professions. Preschoolers in rural areas are more inclined to occupations related to technology and agriculture. The influence of gender on children's preferences for choosing a particular profession is analyzed. It is observed that girls prefer professions related to care, service (doctor, cook, hairdresser and veterinarian), for boys the most desirable professions are heroic, courageous and professional (policeman, firefighter and driver). It is concluded that the professions well known to children in the 20th century are hardly known to modern children (astronaut and postman).*

**KEYWORDS:** *Children's acquaintance. Preschool age. Vocabulary enrichment. Education.*

## **Intrrodução**

O rápido desenvolvimento da tecnologia e o fortalecimento das tendências de globalização na economia mundial têm levado a mudanças significativas na organização da produção de bens e serviços (CHIHIRINA, 2011; ANTONOVA; GRISHNJAeva, 2017; ZHAMARDIY *et al.*, 2019). Isso levou à criação de novas esferas de atividade e à transformação das existentes. No estágio atual, o trabalho é caracterizado pelo surgimento de novas profissões, bem como por mudanças no conteúdo das responsabilidades funcionais das pessoas (CONEWAY *et al.*, 2020; ZHAMARDIY *et al.*, 2019). Diante disso, é necessária a formação de uma geração de trabalhadores que possam competir em um mercado de trabalho modernizado. Esse processo será mais eficaz se começar na primeira infância (LOHINOVA, 1978; DONCHENKO *et al.*, 2020; GRIBAN *et al.*, 2018; ZHAMARDIY *et al.*, 2020).

O rápido desenvolvimento da tecnologia e o fortalecimento das tendências de globalização na economia mundial têm levado a mudanças significativas na organização da produção de bens e serviços (CHIHIRINA, 2011; ANTONOVA; GRISHNJAeva, 2017; ZHAMARDIY *et al.*, 2019). Isso levou à criação de novas esferas de atividade e à transformação das existentes. No estágio atual, o trabalho é caracterizado pelo surgimento de novas profissões, bem como por mudanças no conteúdo das responsabilidades funcionais das pessoas (CONEWAY *et al.*, 2020; ZHAMARDIY *et al.*, 2019). Diante disso, é necessária a formação de uma geração de trabalhadores que possam competir em um mercado de trabalho modernizado. Esse processo será mais eficaz se começar na primeira infância (LOHINOVA, 1978; DONCHENKO *et al.*, 2020; GRIBAN *et al.*, 2018; ZHAMARDIY *et al.*, 2020).

Apesar do número expressivo de trabalhos científicos que investigaram a questão da formação do conhecimento das crianças sobre as profissões ligadas ao trabalho e à agricultura, a questão de familiarizar os pré-escolares com as profissões modernas permanece insuficientemente revelada, pois é um fator importante na autoafirmação da criança no futuro (YERSHOVA, 2013; ZHAMARDIY *et al.*, 2020).

## **Materiais e métodos**

O objetivo do estudo é destacar os resultados do diagnóstico do nível de familiaridade de crianças pré-escolares com as profissões e as especificidades da atividade profissional de

adultos, e o impacto de uma série de fatores (sexo, local de residência) no seu nível de conhecimento e escolha de carreira.

Utilizamos os seguintes métodos de pesquisa: análise, comparação e generalização de dados da literatura psicológica, pedagógica e metodológica; observação das atividades lúdicas das crianças; conversa com crianças pré-escolares mais velhas; role-playing («Um jardim de infância», «Um hospital», «Uma loja»), jogos de construção («Na fazenda», «Uma loja», «Um estádio») e jogos didáticos («Quem trabalha onde?», «Quem precisa de que material para o trabalho?»).

Conduzimos um estudo piloto para determinar o nível de familiaridade das crianças em idade pré-escolar com as profissões dos adultos. Usando conversas, observações e jogos didáticos, medimos a profundidade do conhecimento de crianças pré-escolares mais velhas sobre as atividades profissionais dos adultos. Determinamos os critérios, indicadores e níveis de familiaridade das crianças com as profissões. Instituições pré-escolares de Poltava, Dnipropetrovsk, Sumy, Kharkiv, Zakarpattia regiões da Ucrânia foram as bases do estudo piloto. Entrevistamos crianças de áreas urbanas e rurais para investigar a correlação entre o conhecimento das crianças com as profissões e seu local de residência.

Participaram da pesquisa as seguintes instituições: Poltava pré-escolar instituição educacional n. 36 «Escola de Saúde», instituição de educação pré-escolar de Poltava (creche-jardim de infância) n 74 «Dzhereltse», instituição de educação pré-escolar de Poltava (creche-jardim de infância) de um tipo combinado n. 6 «Cheburashka», Instituição de educação pré-escolar n. 2 «Berizka» em Hadiach, instituição de ensino pré-escolar (creche-jardim de infância) n. 5 «Berizka» em Karlivka, instituição educacional pré-escolar n. 1 «Teremok» em Lohvytsia, instituição educacional pré-escolar «Vyshenka» do município de Kyshyniv do distrito de Hadiach, instituição educacional pré-escolar Harkushyntsi (jardim de infância) «Prominchyk» do distrito de Myrhorod, complexo educacional Polohy do distrito de Novi Sanzhary, instituição pré-escolar de Hradyzk n. 4 «Sonechko» do distrito de Hlobyno, Instituição educacional pré-escolar «Podolianochka» do distrito de Dykanka, sucursal Rudkivka da instituição municipal «Instituição Kytaihorod de ensino secundário geral de graus I-III» do conselho da aldeia de Kytaihorod do distrito de Tsarychanka, Instituição municipal de educação pré-escolar (creche-jardim de infância) de um tipo combinado n. 10 «Diymovochka» em Novomoskovsk, Instituição municipal «Complexo educacional Ivano-Mikhailivka» do distrito de Novomoskovsk, instituição educacional pré-escolar Kylchyn «Sonechko» do distrito Mahdalenivka, Instituição educacional pré-escolar Babaiky «Barvinok» do distrito Tsarychanka da região de Dnipropetrovsk, Instituição de ensino pré-

escolar municipal «n. 2» em Irshaiev da região de Zakarpattia, instituição de educação pré-escolar «Barvinok» na vila de Nedryhailiv da região de Sumy, complexo educacional de Cherneshchyna do distrito de Zachepylivka da região de Kharkiv. Um total de 108 crianças pré-escolares mais velhas participaram do estudo, incluindo 59 crianças que vivem em áreas urbanas (32 meninos e 27 meninas) e 49 que vivem em áreas rurais (23 meninos e 26 meninas).

## **Resultados e discussão**

A análise teórica da literatura psicológica e pedagógica, os programas educacionais atuais para o desenvolvimento de crianças pré-escolares em particular «Uma Criança», «Um Começo Seguro», «A Pré-Escolaridade Ucraniana», «O Mundo da Infância», «Uma Pré-escola» permitiram-nos determinar os critérios, indicadores e níveis de familiaridade de crianças pré-escolares mais velhas com as profissões. Assim, identificamos os seguintes critérios: conhecimento cognitivo, valor motivacional e atividade-comportamental (ZHAMARDIY *et al.*, 2020).

Com base nos critérios e indicadores definidos, foram caracterizados os níveis de familiaridade dos pré-escolares mais velhos com as profissões. Eles são os seguintes:

Nível alto: as crianças apresentam conhecimento completo e consciente das profissões mais comuns da sociedade moderna, cientes de que todos os objetos do mundo são feitos por um ser humano, conhecem a estrutura do processo de trabalho, as ações laborais e sua sequência. Eles possuem um rico estoque de unidades lexicais em vocabulário ativo para denotar os nomes das profissões, ferramentas, ações realizadas pelos funcionários, utilizá-las no processo de interação do jogo. As crianças entendem as explicações de um adulto sobre as atividades profissionais e mostram a capacidade de explicar o significado dos nomes das profissões e ferramentas. Eles podem estabelecer uma conexão entre o propósito e o resultado do trabalho, classificar as profissões pelo tipo de atividade humana e correlacionar a profissão e o equipamento. Eles mostram respeito pelo trabalho das pessoas e seus resultados. Eles transferem conhecimentos e habilidades para diferentes tipos de atividades. As crianças realizam de forma independente e correta as tarefas dos jogos didáticos de orientação profissional, seguem claramente as regras do jogo e não permitem violações. Eles mostram desejo e motivam outros a organizar o RPG com base nas parcelas industriais, criar um RPG seguindo sua ideia, conhecimento e interesses, durante o qual eles usam temas substitutos, discurso de papéis e ações de jogo consistentes. Eles constroem construções com materiais de

construção seguindo seu plano e os usam em jogos de faz de conta com os lotes industriais (ZHAMARDIY *et al.*, 2020).

Nível suficiente: os pré-escolares mais velhos sabem os nomes das profissões de seus pais e das pessoas ao seu redor, mas ficam confusos na classificação das profissões por tipo de atividade humana. Eles têm um estoque suficiente de unidades lexicais no vocabulário ativo para denotar os nomes das profissões, ferramentas, ações realizadas pelos funcionários no processo de trabalho, mas não costumam usá-las no processo de interação do jogo. As crianças entendem as explicações de um adulto sobre as atividades profissionais e mostram a capacidade de explicar o significado dos nomes das profissões e ferramentas. Nem sempre estabelecem a conexão correta entre a meta e o resultado do trabalho. Eles conhecem o equipamento de trabalho. Eles mostram respeito pelo trabalho das pessoas e pelos resultados de seu trabalho. Eles transferem parcialmente os conhecimentos e habilidades adquiridos para várias atividades. As tarefas didáticas do jogo são realizadas com o auxílio de um adulto. Eles expressam o desejo de participar de uma simulação conjunta com os lotes industriais. As crianças criam um jogo sob a influência das emoções, do interesse por determinada profissão com o auxílio de um educador, durante o qual utilizam atributos da profissão escolhida, ações de jogo consistentes, seguem regras do jogo e percebem violações. Elas constroem construções de acordo com a amostra e as usam em outros jogos (ZHAMARDIY *et al.*, 2020).

Nível baixo: crianças em idade pré-escolar entendem, mas não conseguem explicar o significado das profissões e ferramentas mais comuns, raramente usam seus nomes no processo de interação do jogo. As crianças têm um conhecimento superficial sobre as profissões das pessoas próximas a elas. Se confundem na classificação da profissão pelo tipo de atividade. Têm pouco conhecimento sobre equipamentos de trabalho. Cometem erros ao relacioná-los com a profissão. Na maioria dos casos, as crianças participam de jogos conjuntos; as tarefas do jogo didático são realizadas com o auxílio de um educador. A ideia do jogo de faz de conta é determinada pelo interesse nas ações do brinquedo e do objeto. Durante a brincadeira, as crianças não usam atributos, realizam ações monótonas e repetitivas do jogo com objetos. São construídos de acordo com o modelo do educador (ZHAMARDIY *et al.*, 2019).

Resolvendo os objetivos da pesquisa piloto, revelamos o nível de familiaridade das crianças com as profissões de acordo com todos os critérios. Assim, de acordo com o primeiro critério, conduzimos uma conversa sobre profissões adultas e jogamos jogos didáticos «Quem trabalha onde?», «Quem precisa de que material para trabalhar?».



Durante o inquérito pretendíamos conhecer a opinião das crianças sobre a definição do termo «profissão»: 32,4% das crianças associam-no à atividade («é trabalho»), 28,7% das crianças associam-no a uma pessoa («quando os adultos trabalham»), 10,2% das crianças associavam-no a um local («onde uma pessoa trabalha»), 9,3% das crianças associavam-no a dinheiro («é pago para isso»), 19,4% das crianças não sabiam responder. Durante a conversa, queríamos saber que tipo de profissões as crianças conheciam, bem como se o local de residência afetava a profundidade de seus conhecimentos. Investigamos que as profissões mais citadas pelos pré-escolares mais velhos, tanto da área urbana quanto rural, foram: médico (68,8%), bombeiro (36,1%), policial (35,2%), vendedor (32,4%), construtor (31,5%), educador (31,5%), cozinheiro (31,5%), professor (25%), cabeleireiro (21,3%) e motorista (17,6%).

A análise das respostas das crianças de áreas urbanas e rurais tornou possível determinar a falta de conhecimento das crianças com:

- Profissões esportivas: jogador de futebol (1,8%), treinador (2,7%), ginasta (0,9%);
- Profissões médicas: dentista (5,5%), veterinário (2,7%), enfermeiro (3,7%), farmacêutico (1,8%);
- Profissões artísticas: coreógrafo (2,7%), bailarina (4,6%), artista (5,5%), músico (1,8%), dançarino (2,7%), cantor (1,8%), ator (0,9%), fotógrafo (0,9%), apresentador (0,9%);
- Profissões militares: militar (2,7%), piloto (0,9%);
- Profissões laborais: mecânico (0,9%), carregador (0,9%), secretária (0,9%), costureira (1,8%), eletricista (0,9%), serralheiro (0,9%).

Descobrimos que um grande número de profissões, cujos representantes as crianças frequentemente se encontravam na vida real (um educador assistente (4,6%), um segurança (0,9%), uma faxineira (1,8%), uma enfermeira (3,7%), um diretor (2,7%), um zelador (0,9%), um fonoaudiólogo (0,9%), um padeiro (0,9%), um diretor, um diretor musical, um maestro), eles não citaram na pergunta «Que tipo de profissões você sabe?». Analisando as respostas, percebemos que as profissões que as crianças conheciam no século 20, as crianças modernas quase não usam (astronauta (1,8%), carteiro (3,7%)).

A comparação das respostas possibilitou determinar que crianças pré-escolares mais velhas, que viviam em áreas rurais e urbanas, foram nomeadas as profissões mais comuns e conhecidas da sociedade moderna. Mas é preciso destacar que durante as conversas com as crianças, percebemos algumas diferenças nas respostas. Crianças de áreas urbanas também mencionaram profissões que se tornaram conhecidas ou surgiram nos últimos anos (cosmetologista (1,8%), blogueiro (1,8%), confeitiro (1,8%), gerente (0,9%), cinegrafista (0,

9%), fotógrafo (0,9%), caixa (2,7%), presidente (1,8%), taxista (4,6%). Verificamos que as crianças não citaram nenhuma das profissões agrícolas ao contrário das crianças da zona rural, que citaram as profissões como motorista de trator (4,6%), agricultor (1,8%) e ceifeira-debulhadora (1,8%).

Investigamos que a maioria dos pré-escolares mais velhos (77,7%) conhecia as peculiaridades da atividade profissional de seus familiares. No entanto, apenas 43,5% dos entrevistados sabiam como era chamada a profissão, 17,5% das crianças responderam parcialmente às perguntas e apenas 6,4% das crianças não sabiam qual a atividade profissional que seus familiares exercem.

À pergunta «Quem trabalha no jardim de infância?» todas as crianças responderam que sim, e também indicaram as profissões como assistente de educador (48,1%), cozinheira (46,2%), enfermeira (20,3%), diretor (11,1%), médico (10,1%), gerente (7,4%), faxineiro (3,7%), zelador (3,7%), diretor de música (2,7%), lavador de roupa (2,7%).

Respondendo à pergunta «Quem trabalha no hospital?» pré-escolares denominaram profissões como médico (todas as crianças), enfermeira (33,3%), faxineira (7,4%), dentista (5,5%), cozinheiro (2,7%), paramédico (1,8%), motorista de ambulância (1,8%), cirurgião (1,8%), oftalmologista (1,8%), massagista (0,9%).

À pergunta «Que profissões corajosas ou heroicas conhece?» a maioria das crianças notou que se tratava de profissões muito complexas, cujos representantes salvavam e protegiam a vida das pessoas. Entre as profissões corajosas e heroicas, os pré-escolares incluíam: bombeiro (44,4%), policial (31,4%), socorrista (12%), militar (5,5%), construtor (2,7%), médico (1,8%), trabalhador de ambulância (1,8%), astronauta (1,8%), atleta (1,8%), jogador de futebol (0,9%), detetive (0,9%), segurança (0,9%), e 20,3% das crianças pesquisadas não responderam.

Todas as crianças responderam sobre as peculiaridades do trabalho realizado pelo construtor «eles constroem (casas, jardins de infância, lojas)». Note-se que ao responder à pergunta «Quem mais pode construir?» a maioria dos pré-escolares não sabia responder. Apenas alguns indicaram as seguintes profissões da construção: condutor (7,4%), operador de guindaste (4,6%), pintor (4,6%) e carregador (1,8%).

Todas as crianças falaram sobre as peculiaridades do trabalho da cozinheira - «elas cozinham». Alguns pré-escolares descreveram esta atividade profissional da seguinte forma: «a cozinheira cozinha, frita e corta verduras na cozinha», «a cozinheira cozinha costeletas, cheesecakes, sopas e lava a louça».



A atividade do médico foi descrita pela maioria das crianças (83,33%) da seguinte forma: «trata doentes». Mas um pequeno número de crianças (16,67%) descreveu o seu trabalho com mais detalhes, por exemplo: «o médico dá injeções, mede a temperatura, dá medicamentos, vários colírios e comprimidos», «o médico examina as pessoas, prescreve tratamento».

Além disso, durante a pesquisa, tentamos determinar se as crianças estavam familiarizadas com as profissões modernas. Foram escolhidas as profissões mais próximas da compreensão dos pré-escolares - animador e pizzaiolo. Analisando as respostas, descobrimos que as crianças de áreas urbanas estavam mais familiarizadas com as profissões modernas. As peculiaridades do trabalho de um animador eram conhecidas por 61% dos pré-escolares e um pizzaiolo por 54,2%. As crianças das áreas rurais têm dificuldade em responder a essa pergunta. 14,2% das crianças descreveram as peculiaridades do trabalho do animador e 34,6% das crianças descreveram o trabalho do pizzaiolo.

As crianças apontaram várias profissões heroicas, corajosas e médicas como as mais importantes. Argumentando pela escolha de uma determinada profissão, os pré-escolares mais velhos fizeram comentários claros: um médico (28,7%) «ajuda a recuperar», «trata as pessoas»; um policial (20,3%) «detém criminosos», «protege a todos»; bombeiro (11,1%) «salva pessoas do fogo»; uma cozinheira (4,6%) «faz comida deliciosa», «dá de comer a todas as pessoas para que possam trabalhar»; um construtor (4,6%) «todos precisam de moradia»; um motorista (3,7%) «leva você onde você precisa»; um socorrista (2,7%) «ajuda as pessoas»; um educador (2,7%) «ensina crianças»; um presidente (2,7%) «é o principal»; dentista (1,8%) «trata dor de dente»; trabalhador de ambulância (1,8%) «salva pessoas e trata doenças»; um militar (1,8%) «protege as pessoas da guerra»; um detetive (0,9%) «pode saber tudo»; um veterinário (0,9%) «salva animais»; tratorista (0,9%) «o trigo não cresce sem eles, não há pão».

Um dos objetivos da nossa pesquisa era determinar se o sexo e o local de nascimento afetavam as preferências das crianças para escolher uma profissão específica. Para isso, pedimos às crianças que pensassem: «Quem vocês gostariam de ser quando crescessem?». A análise das respostas das crianças permitiu constatar que as profissões mais desejáveis para os rapazes das zonas urbana (U) e rural (R) eram as seguintes: policial (U - 25%), (R - 34,7%); bombeiro (U - 9,3%), (R - 13%); motorista (U - 6,2%), (R - 17,3%); maquinista (U - 6,2%), (R - 8,6%). Justificando a sua escolha, deram as seguintes explicações: «Quero ser policial porque o meu pai é», «Quero proteger a minha mãe», «Gosto do uniforme de polícia», «Vou proteger as pessoas», «Vou dirigir um carro da polícia»; «Vou salvar pessoas», «sonho em

andar de carro de bombeiros»; «Adoro carros», «Quero ser como o meu pai», «Vou dar uma boleia às pessoas», «Vou conduzir KAMAZ»; «Vou transportar pessoas», «gosto de ir de trem».

Os meninos também nomearam as seguintes profissões: militar, piloto, construtor, piloto, mecânico, atleta, super-herói, detetive. Entre as profissões, os meninos das áreas urbanas também escolheram o seguinte: taxista, caixa, presidente, dentista, arqueólogo, programador, salva-vidas, chefe, treinador, cabeleireiro, confeitoiro. Os meninos das áreas rurais, em contraste com os urbanos, escolheram profissões relacionadas à tecnologia e à agricultura.

Analisando as respostas das meninas de áreas urbanas (u) e rurais (r), descobrimos que a maioria das vezes elas nomearam as seguintes profissões: médica (U - 18,5%), (R - 19,2%); cabeleireira (U - 18,5%), (R - 15,3%); cozinheira (U - 7,4%), (R - 11,5%); veterinária (U - 11,1%), (R - 7,6%). Argumentando sua escolha, elas fizeram os seguintes comentários: «Eu sonho que as pessoas não fiquem doentes», «gosto de tratar bonecas», «quero ser como minha mãe»; «Eu posso fazer penteados», «Eu gostaria de trabalhar em um salão de beleza», «gosto de fazer penteados para bonecas»; «Eu gosto de ajudar minha mãe na cozinha», «Eu vou trabalhar em um café»; «Eu amo animais», «quero tratar animais».

As meninas também preferiam profissões artísticas: por exemplo, bailarina, modelo, cantora, ginasta, dançarina, coreógrafa, artista, apresentadora. As seguintes profissões também foram nomeadas: dentista, enfermeira, professora, assistente de vendas, educadora, atriz, comissária de bordo. Apenas algumas meninas escolheram profissões que eram mais específicas para homens: policial (U - 7,6%), militar (R - 3,8%) e bombeira (U - 3,7%). As crianças explicaram sua escolha da seguinte maneira: «Minha mãe trabalha lá», «gosto de roupas»; «Eu sonho em me tornar uma general, eu ordenarei a todos e meu pai não irá para a guerra»; «Eu quero salvar pessoas e gatos».

A análise das respostas das crianças permitiu-nos afirmar a falta de familiaridade das crianças pré-escolares mais velhas com as profissões dos adultos. Os pré-escolares conheciam as profissões mais comuns (policial, médico, bombeiro, motorista, professor, cabeleireiro, educador, vendedor), mas esportes, artes, trabalho, militar, medicina, estavam fora de seu alcance. As crianças conheciam bem as funções profissionais dos familiares, mas muitos deles não sabiam como eram chamadas essas profissões. Descrevendo o trabalho de um médico, um construtor, um cozinheiro, as crianças, em sua maioria, deram uma descrição breve e geral, sem entrar em detalhes. As profissões mais importantes para a grande maioria das crianças eram profissões heróicas e corajosas, associadas à proteção e ao resgate de pessoas.

O jogo «Quem trabalha onde?» mostrou que os pré-escolares mais velhos conheciam, em sua maioria, os locais de trabalho de representantes de várias profissões (51%). Os pré-escolares cometeram erros ao combinar essas profissões com o local de trabalho, como costureiro, construtor, professor, educador, astronauta. Durante o jogo «Quem precisa de quais coisas para o trabalho», as crianças acharam difícil combinar pares entre o trabalhador e as ferramentas (60%), as crianças mostraram conhecimento das profissões - cabeleireiro, artista, cozinheiro e cometeram erros na correspondência profissões de trabalho. Durante o jogo, os participantes precisaram da ajuda de um adulto, mas um número significativo de crianças seguiu as regras do jogo.

Para determinar o conhecimento das crianças de acordo com o segundo e terceiro critérios, monitoramos as atividades lúdicas dos pré-escolares mais velhos. A observação permitiu determinar a presença de motivos que estimulavam as crianças a ajudar os adultos, identificar uma atitude consciente em relação ao trabalho alheio e a disponibilidade de conhecimentos teóricos e habilidades para utilizá-los na prática e a vontade de trabalhar.

As crianças foram convidadas a encenar («Um jardim de infância», «Um hospital», «Uma loja») e jogos de construção («Na fazenda», «Uma loja», «Um estádio»). As observações mostraram que a maioria das crianças estava disposta a participar de atividades lúdicas. Elas podiam selecionar e usar atributos de profissões bem conhecidas. Observamos que os pré-escolares em processo de dramatização transferiram sua experiência de vida, que ganharam observando ou se comunicando com os adultos para se transformar na profissão escolhida (falavam no tom e na entonação de seu educador, do médico ou do balconista que conheciam, usaram suas frases, imitaram seus movimentos e comportamento). No entanto, descobrimos que a maioria dos jogos era oferecida pelo educador, e as próprias crianças raramente demonstravam um desejo independente de fazer um jogo. As crianças tinham problemas com a distribuição de funções porque preferiam profissões como educador, médico, caixa, o que gerava situações de conflito.

## **Conclusões**

Assim, o estudo mostra que os pré-escolares mais velhos possuem um conhecimento superficial sobre as atividades profissionais dos adultos. Do total de pré-escolares que participaram do estudo (108 crianças), apenas 15,7% das crianças apresentam alto nível de familiaridade com as profissões, 48,2% das crianças o suficiente e 36,1% das crianças baixo. A grande maioria das crianças entende os nomes das profissões de adultos, mas não consegue

explicar as peculiaridades de suas atividades profissionais. Elas nomeiam e descrevem as atividades de trabalho. Pré-escolares nomeiam ferramentas, mas raramente usam seus nomes no processo de interação do jogo. Em sua fala ativa, as crianças são mais propensas a usar palavras relacionadas às profissões mais comuns. Crianças em idade pré-escolar mostram conhecimento insuficiente das profissões esportivas, artísticas, profissionais, militares e médicas. Descobrimos a influência do gênero e do local de residência na familiaridade das crianças pré-escolares mais velhas com as profissões. Ao analisar as respostas das crianças, descobrimos que as meninas são mais propensas a recorrer a profissões relacionadas ao cuidado, serviço, e os meninos preferem profissões heroicas, corajosas e laborais relacionadas a ajudar pessoas, liderança e tecnologia. Revelamos que as crianças de áreas urbanas conhecem mais representantes de diferentes profissões, estão mais familiarizadas com as profissões modernas e prestam menos atenção aos estereótipos de gênero na escolha de uma profissão.

O desenvolvimento futuro requer o aprofundamento da compreensão das crianças sobre todas as profissões, o conhecimento de suas especificidades, o esclarecimento do conhecimento sobre objetos e equipamentos e o desenvolvimento da capacidade de usar seu conhecimento na prática. Os dados obtidos atestam a alta relevância e importância de familiarizar crianças pré-escolares com o trabalho de adultos no processo de desenvolvimento profissional da personalidade.

## REFERÊNCIAS

- ANTONOVA, M. V.; GRISHNJAeva, I. V. Early career guidance as an element of socio-communicative and cognitive development of preschool children. **Modern high technology**, 2, 93–96, 2017.
- CHIHIRINA, O. V. Forms of vocational guidance work in the conditions of PEI. **Preschool educational institution**, 3,3–30, 2011.
- CONEWAY, B.; HWANG, S., GOODRICH, J.; KIM, L.; EGBERT, E. Planting the Seeds of College and Career Readiness in Preschool. *Journal of Applied Research on Children*. **Journal of Applied Research on Children: Informing Policy for Children at Risk**. 2020. Disponível em: <https://digitalcommons.library.tmc.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1411&context=childrenat risk>.
- DONCHENKO, V. I.; ZHAMARDIY, V. O.; SHKOLA, O. M.; KABATSKA, O. V.; FOMENKO, V. H. Health-saving Competencies in Physical Education of Students. **Wiadomości Lekarskie**, Tom LXXIII, 1, 145–150, 2020.

GRIBAN, G.; PRONTENKO, K.; ZHAMARDIY, V.; TKACHENKO, P.; KRUK, M.; KOSTYUK, Y.; ZHUKOVSKYI, Y. Professional Stages of a Physical Education Teacher as Determined Using Fitness Technologies. **Journal of Physical Education and Sport**, 18 (2), 565–569, 2018.

GUILFOYLE, C. For college and career success, start with preschool. **Policy Priorities**, 19(4), 1–7, 2013.

HNIZDILOVA, O.; LUKASHOVA, YU. Preschoolers' career guidance by means of didactic games. **Pedagogical sciences**, 75-83, 2020.

HNIZDILOVA, O.; LUKASHOVA, YU. The use of cartoons in the early career guidance of preschoolers. **Humanization of the educational process**, 1(99), 214–225, 2020.

KONONETS, N.; GRYNNOVA, M.; ZHAMARDIY, V.; MAMON, O.; LIULKA, H. Problems of Implementation of The System of Resource-Based Learning of Future Teachers of Physical Culture. **International Journal of Applied Exercise Physiology**, 9 (12), 50–60, 2020.

KORNOSENKO, O.; DENYSOVETS, T.; DANYSKO, O.; SYNITSYA, S.; VOLOSHKO, L.; ZHAMARDIY, V.; DONCHENKO, V.; SHKOLA, O.; PRYSTYNSKYI, V.; OTRAVENKO, O. System of Preparation of Future Fitness Coaches' for Health-Improving Activity in the Conditions of Rehabilitation Establishments. **International Journal of Applied Exercise Physiology**, 9 (8), 33–41, 2020.

LOHINOVA, V. Formation of an idea of the work of adults. **Preschool education**, 10, 56–63, 1978.

MAKEEVA, G. The formation of ideas about the work of adults. **Preschool education**, 2, 83–85, 1989.

SHKOLA, O.; GRIBAN, G.; PRONTENKO, K.; FOMENKO, O.; ZHAMARDIY, V.; BONDARENKO, V.; BEZPALIY, S.; ANDREYCHUK, V.; TKACHENKO, P.; BLOSHCHYNSKY, I.; ZHUKOVSKYI, Y.; NOVITSKA, I. Formation of Valuable Orientations in Youth during Physical Training. **International Journal of Applied Exercise Physiology**, 8(3.1), 264–272, 2019.

SHKOLA, O.; ZHAMARDIY, V.; SAIENKO, V.; TOLCHIEVA, H.; POLULIASHCHENKO, I. The Structure Model of Methodical System Usage Fitness-Technology in Student Physical Education. **International Journal of Applied Exercise Physiology**, 9 (10), 89–96, 2020.

YERSHOVA, I. V. Organization of early vocational guidance for preschoolers. **Field of knowledge**, 1, 32–33, 2013.

ZHAMARDIY, V. O.; DONCHENKO, V. I.; YEMETS, A. V.; SKRINNIK, Y. O. Physical Development by Means of Fitness Technologies as One of General Aspects of Student's Health. **Wiadomości Lekarskie**. Tom LXXII, nr 5 cz II, 1074–1078; 2019.

ZHAMARDIY, V.; GRIBAN, G.; SHKOLA, O.; FOMENKO, O.; KHRYSTENKO, D.; DIKHTIARENKO, Z.; YEROMENKO, E.; LYTVYNENKO, A.; TERENTIEVA, N.;

OTRAVENKO, O.; SAMOKISH, I.; HUSAREVYCH, O.; BLOSHCHYNSKYI, I.  
Methodical System of Using Fitness Technologies in Physical Education of Students.  
**International Journal of Applied Exercise Physiology**, 9 (5), 27–34, 2020.

ZHAMARDIY, V.; SHKOLA, O.; BEZPALIY, S.; KALYNOVSKYI, B.;  
VASYLENKO, O.; IVANOCHKO, I.; DOVGAN, N.; MALYNSKYI, I.; DANYLENKO, O.;  
GRIBAN, G.; PRONTENKO, K. Modern Fitness Technologies in the Physical Education of  
Students. **Revista Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores**. Año: VII,  
Número: Edición Especial, Artículo no.: 81. Período : Noviembre, 2019.

ZHAMARDIY, V.; SHKOLA, O.; BOICHENKO, A.; PRYSTYNSKYI, V.;  
KORNOSENKO, O.; DMYTRENKO, K.; KABATSKA, O.; STAROSELKA, Y.;  
HORDIENKO, O.; POSTOVA, S. Dynamics of Physical Fitness of Students during  
Powerlifting Classes. **International Journal of Applied Exercise Physiology**, 9 (9), 49–60,  
2020.

ZHAMARDIY, V. O.; SHKOLA, O. M.; OKHRIMENKO, I. M.; STRELCHENKO, O. G.;  
ALOSHYNA, A. I.; OPANASIUK, F. H.; GRIBAN, G. P.; YAHODZINSKYI, V. P.;  
MOZOLEV, O. M.; PRONTENKO, K. V. Checking of the Methodical System Efficiency of  
Fitness Technologies Application in Students' Physical Education. **Wiadomości Lekarskie**,  
Tom LXXIII, nr 2, 332–341, 2020.

ZHAMARDIY, V.; SHKOLA, O.; OTRAVENKO, O.; MOMOT, O.; ANDREIEVA, M.;  
ANDRIEIEVA, O.; MUDRYK, V.; SLUSAREV, V.; BROSLAVSKA, H.; PUTIATINA, G.  
Dynamics of the Functional State of Students in the Process of Powerlifting in Higher  
Education. **International Journal of Applied Exercise Physiology**, 9(10), 24–35, 2020.

ZHAMARDIY, V.; SHKOLA, O.; SAIENKO, V.; TOLCHIEVA, H. Model of Pedagogical  
System for Teaching Students Motor Actions in Powerlifting. **International Journal of  
Applied Exercise Physiology**, 9(12), 76–85, 2020.

ZHAMARDIY, V.; SHKOLA, O.; TOLCHIEVA, H.; SAIENKO, V. Fitness Technologies in  
the System of Physical Qualities Development by Young Students. **Journal of Physical  
Education and Sport**, 20 (1), 142–149, 2020.

ZHAMARDIY, V.; SHKOLA, O.; ULIANOVA, V.; BILOSTOTSKA, O.;  
OKHRIMENKO, I.; OKHRIMENKO, S.; GRIBAN, G.; PRONTENKO, K.;  
BLOSHCHYNSKYI, I. Influence of Fitness Technologies on the Student Youth's Physical  
Qualities Development. **Revista Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores**.  
Año: VII, Número: Edición Especial, Artículo no.: 49. Período : Octubre, 2019.



### **Como referenciar este artigo**

HNIZDILOVA, O.; LUKASHOVA, Y.; BURSOVA, S.; YUDINA, N.; HRYSHKO, O. Estudo experimental do desenvolvimento vocabulário de crianças pré-escolares mais velhas ao conhecerem profissões. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 3, p. 1799-1812, set. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.3.15597>

**Submetido em:** 20/03/2021

**Revisões requeridas em:** 05/06/2021

**Aprovado em:** 12/07/2021

**Publicado em:** 01/08/2021